



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção a Saúde
Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo *Aedes*

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika

Nº 130, Semana Epidemiológica 15

Data da atualização: 08/04/2019

1- Dengue

1.1 –Distribuição dos casos

Em 2019, até o dia 08/04, foram registrados **99.599** casos prováveis de dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Janeiro	14.470	3.795	2.341	35.522	5.007	7.050	57.617	4.670	2.044	17.539	
Fevereiro	29.487	5.624	2.598	62.560	8.573	9.306	137.474	4.297	2.285	32.811	
Março	55.292	7.346	3.885	146.917	11.286	27.773	156.923	5.202	4.586	47.752	
Abril	62.392	8.659	4.752	123.956	15.334	59.857	120.895	3.677	7.323	1.497	
Maiο	38.796	6.914	3.848	31.307	9.809	51.062	36.046	2.846	4.228		
Junho	6.398	1.690	2.525	7.230	3.495	14.083	4.698	1.444	1.564		
Julho	1.683	656	1.220	1.653	1.115	3.281	990	585	784		
Agosto	611	419	650	673	551	1.214	597	486	505		
Setembro	492	399	532	577	652	956	619	520	548		
Outubro	419	504	659	745	641	1.288	714	641	816		
Novembro	811	880	1.162	1.056	874	3.789	1.154	676	1.514		
Dezembro	1.651	1.364	6.356	2.523	1.098	14.334	1.323	889	3.172		
Total	212.502	38.250	30.528	414.719	58.435	193.993	519.050	25.933	29.369	99.599	

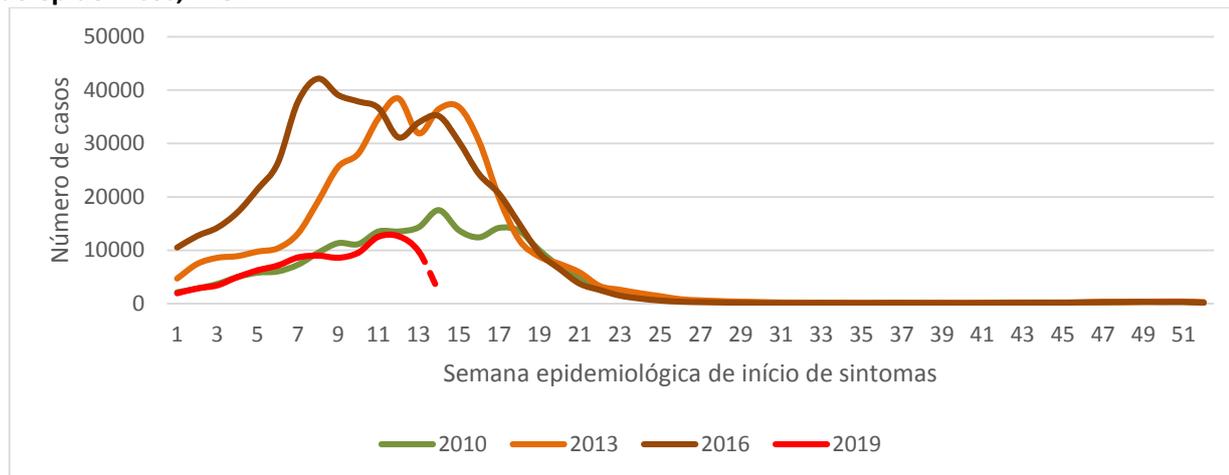
Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 08/04/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos em 2019 ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos. Até o momento, 2019 segue a tendência de anos epidêmicos, no entanto, com menor intensidade que as duas últimas epidemias.



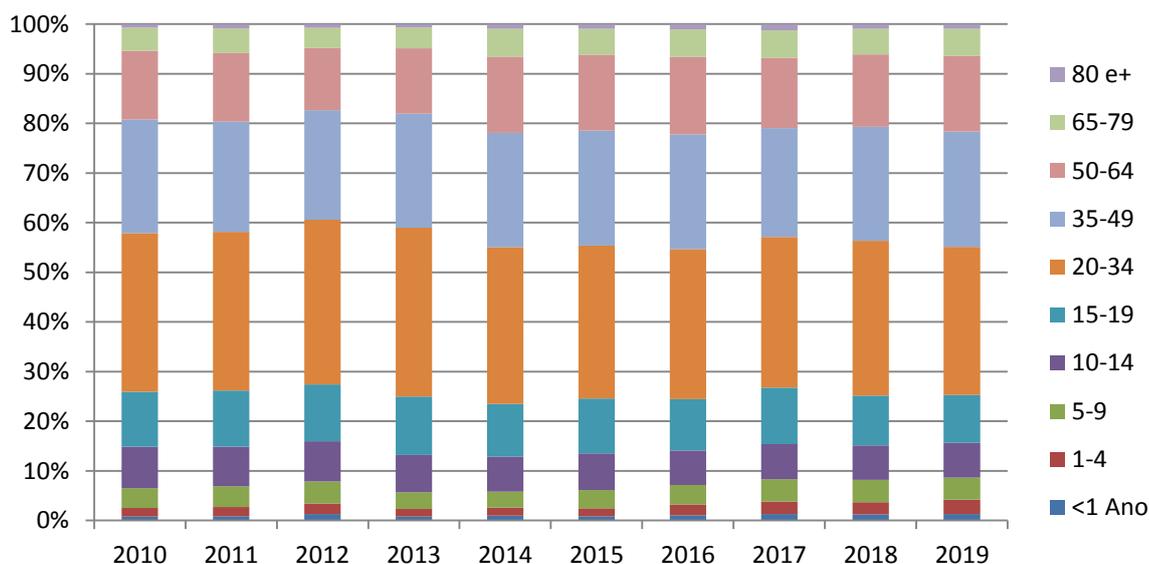
Gráfico 1: Casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas excluídos os anos não epidêmicos, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 08/04/2019

Analisando os casos prováveis por faixa etária entre os anos de 2010 e 2019, percebe-se que a dengue acomete de forma semelhante os grupos etários, apresentando o mesmo comportamento ao longo dos anos avaliados. Há uma predominância de casos prováveis na faixa etária de 20 a 34 anos, seguida do grupo de 35 a 49 anos de idade (Gráfico 2).

Gráfico 2: Percentual de casos prováveis de dengue por faixa etária, 2010 a 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 08/04/2019

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (03/03/2019 a 30/03/2019) **80** municípios estão com incidência muito alta de casos prováveis de dengue, **48** apresentam incidência alta e **101** municípios com média incidência (Tabela 2), 289 municípios estão com baixa incidência e 335 municípios estão sem registro de casos prováveis (Figura 2).



Tabela 2: Municípios com incidência de casos prováveis de dengue acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Ubá	Tabuleiro	105	3.963	2649,51
Belo Horizonte	Sarzedo	821	31.037	2645,23
Sete Lagoas	Felixlândia	391	15.273	2560,07
Patos de Minas	Guarda-Mor	172	6.736	2553,44
Uberlândia	Grupiara	34	1.418	2397,74
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	613	26.538	2309,90
Belo Horizonte	Mário Campos	318	14.988	2121,70
Januária	Miravânia	96	4.885	1965,20
Unai	Buritis	452	24.689	1830,77
Itabira	Bom Jesus do Amparo	102	6.018	1694,92
Belo Horizonte	Juatuba	436	25.874	1685,09
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	195	11.985	1627,03
Belo Horizonte	Igarapé	665	41.127	1616,94
Passos	São Tomás de Aquino	116	7.222	1606,20
Divinópolis	Pimenta	140	8.720	1605,50
Uberlândia	Romaria	57	3.644	1564,22
Uberaba	Veríssimo	55	3.911	1406,29
Montes Claros	Jequitaiá	108	7.890	1368,82
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	364	30.160	1206,90
Januária	Luislândia	80	6.756	1184,13
Sete Lagoas	Maravilhas	86	7.876	1091,92
Patos de Minas	Vazante	225	20.784	1082,56
Januária	Ubái	132	12.531	1053,39
Passos	Fortaleza de Minas	45	4.407	1021,10
Divinópolis	Martinho Campos	137	13.436	1019,65
Januária	Cônego Marinho	74	7.624	970,62
Divinópolis	Arcos	385	39.811	967,07
Uberaba	São Francisco de Sales	60	6.224	964,01
Governador Valadares	Marilac	41	4.254	963,80
Sete Lagoas	Pequi	42	4.395	955,63
Januária	Campo Azul	36	3.863	931,92
Varginha	Nepomuceno	246	27.053	909,33
Sete Lagoas	Papagaios	136	15.516	876,51
Pirapora	Santa Fé de Minas	34	3.985	853,20
Ubá	Piraúba	94	11.080	848,38
Ituiutaba	Ipiaçu	36	4.285	840,14
Uberaba	Planura	99	11.796	839,27
Uberlândia	Prata	231	27.796	831,05
Januária	Pintópolis	63	7.585	830,59
Belo Horizonte	Sabará	1.125	135.968	827,40
Januária	Japonvar	71	8.683	817,69
Patos de Minas	Guimarânia	63	7.956	791,86
Uberlândia	Douradoquara	15	1.930	777,20
Sete Lagoas	Jequitibá	41	5.319	770,82
Montes Claros	Gameleiras	40	5.246	762,49



Unai	Riachinho	63	8.290	759,95
Montes Claros	Juramento	32	4.358	734,28
Divinópolis	Luz	134	18.400	728,26
Belo Horizonte	Florestal	53	7.343	721,78
Divinópolis	Itatiaiuçu	77	10.979	701,34
Patos de Minas	Arapuá	20	2.883	693,72
Uberlândia	Monte Carmelo	326	48.248	675,68
Belo Horizonte	Betim	2.886	427.146	675,65
Januária	Lontra	60	9.044	663,42
Uberaba	Frutal	386	58.770	656,80
Sete Lagoas	Santo Hipólito	21	3.218	652,58
Sete Lagoas	Curvelo	504	79.878	630,96
Unai	Dom Bosco	24	3.818	628,60
Patos de Minas	São Gonçalo do Abaeté	43	6.898	623,37
Montes Claros	Padre Carvalho	39	6.338	615,34
Belo Horizonte	Ibirité	1.085	177.475	611,35
Belo Horizonte	Lagoa Santa	369	61.752	597,55
Sete Lagoas	Corinto	145	24.384	594,65
Divinópolis	Candeias	90	15.147	594,18
Belo Horizonte	Mateus Leme	180	30.678	586,74
Montes Claros	Monte Azul	126	21.783	578,43
Ituiutaba	Canápolis	70	12.117	577,70
Itabira	C. do Mato Dentro	100	18.126	551,69
Divinópolis	Iguatama	45	8.172	550,66
Januária	Mirabela	75	13.726	546,41
Montes Claros	Bocaiúva	272	50.168	542,18
Diamantina	Materlândia	25	4.619	541,24
Belo Horizonte	Contagem	3.516	658.580	533,88
Pirapora	Várzea da Palma	208	39.128	531,59
Ubá	Guarani	48	9.047	530,56
Montes Claros	Mato Verde	67	12.849	521,44
Barbacena	Jeceaba	27	5.209	518,33
Januária	Brasília de Minas	168	32.732	513,26
Belo Horizonte	Jaboticatubas	99	19.545	506,52
Patos de Minas	Presidente Olegário	98	19.599	500,03
Ponte Nova	São José do Goiabal	28	5.633	497,07
Sete Lagoas	Presidente Juscelino	19	3.827	496,47
Passos	Passos	568	114.458	496,25
Patos de Minas	Patos de Minas	740	150.893	490,41
Pirapora	Pirapora	278	56.706	490,25
Uberaba	Pedrinópolis	18	3.672	490,20
Uberlândia	Cascalho Rico	15	3.071	488,44
Uberaba	Água Comprida	10	2.058	485,91
Unai	Chapada Gaúcha	63	12.971	485,70
Varginha	Três Pontas	277	57.097	485,14
Patos de Minas	João Pinheiro	236	48.751	484,09
Divinópolis	Pains	40	8.391	476,70
Sete Lagoas	Morada Nova de Minas	42	8.860	474,04



Montes Claros	Joaquim Felício	22	4.669	471,19
Januária	Varzelândia	92	19.723	466,46
Unaí	Paracatu	427	92.386	462,19
Montes Claros	Guaraciama	23	5.001	459,91
Uberaba	Conquista	32	6.960	459,77
Uberaba	Pirajuba	26	5.790	449,05
Belo Horizonte	Esmeraldas	308	69.010	446,31
Januária	Januária	305	68.584	444,71
Sete Lagoas	Funilândia	19	4.277	444,24
Sete Lagoas	Augusto de Lima	22	5.023	437,99
Alfenas	Arceburgo	44	10.578	415,96
Uberaba	Delta	40	9.904	403,88
Montes Claros	Francisco Dumont	21	5.215	402,68
Uberlândia	Estrela do Sul	32	7.981	400,95
Sete Lagoas	Três Marias	125	31.687	394,48
Ituiutaba	Santa Vitória	77	19.646	391,94
Juiz de Fora	Rio Novo	35	9.084	385,29
Divinópolis	Lagoa da Prata	196	51.204	382,78
Divinópolis	Itaguara	51	13.329	382,62
Passos	São Sebastião do Paraíso	262	70.533	371,46
Montes Claros	Claro dos Poções	29	7.819	370,89
Ubá	Patrocínio do Muriaé	21	5.680	369,72
Montes Claros	Fruta de Leite	21	5.709	367,84
Uberlândia	Uberlândia	2.410	676.613	356,19
Uberaba	Uberaba	1.165	328.272	354,89
Belo Horizonte	Bonfim	23	7.020	327,64
Governador Valadares	Itueta	20	6.120	326,80
Varginha	Perdões	68	21.444	317,11
Belo Horizonte	Belo Horizonte	7.895	2.523.794	312,82
Uberlândia	Coromandel	89	28.508	312,19
Montes Claros	Engenheiro Navarro	23	7.377	311,78
Belo Horizonte	Rio Manso	18	5.774	311,74
Montes Claros	Catuti	16	5.151	310,62
Januária	São Romão	36	11.892	302,72
Divinópolis	Japaraíba	13	4.308	301,76
Uberaba	Fronteira	51	17.072	298,73
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	8	2.691	297,29
Ituiutaba	Ituiutaba	309	104.526	295,62
Uberaba	Campo Florido	23	7.886	291,66
Divinópolis	Formiga	198	68.423	289,38
Ituiutaba	Capinópolis	47	16.250	289,23
Pirapora	Lassance	19	6.664	285,11
Sete Lagoas	Buenópolis	30	10.594	283,18
Pirapora	Buritizeiro	80	28.335	282,34
Passos	Cássia	50	18.057	276,90
Unaí	Uruana de Minas	9	3.338	269,62
Patos de Minas	Lagamar	21	7.795	269,40
Passos	São João Batista do Glória	20	7.431	269,14



Sete Lagoas	Cordisburgo	24	9.029	265,81
Ubá	Rio Pomba	48	18.061	265,77
Patos de Minas	Lagoa Grande	25	9.440	264,83
Uberaba	Santa Juliana	35	13.380	261,58
Divinópolis	Pará de Minas	242	92.739	260,95
Governador Valadares	Cuparaque	13	4.995	260,26
Pouso Alegre	Monte Sião	61	23.444	260,19
Passos	Pratápolis	23	8.890	258,72
Pirapora	Ponto Chique	11	4.259	258,28
São João Del Rei	Tiradentes	20	7.807	256,18
Uberaba	Sacramento	66	25.998	253,87
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	816	328.871	248,12
Belo Horizonte	Nova União	14	5.804	241,21
Sete Lagoas	Fortuna de Minas	7	2.932	238,74
Uberaba	Conceição das Alagoas	62	26.818	231,19
Belo Horizonte	Matozinhos	86	37.344	230,29
Sete Lagoas	Capim Branco	22	9.678	227,32
Divinópolis	Pitangui	62	27.706	223,78
Januária	Urucuia	36	16.095	223,67
Uberlândia	Araguari	257	117.445	218,83
Montes Claros	Coração de Jesus	59	27.052	218,10
Juiz de Fora	Descoberto	11	5.047	217,95
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	8	3.710	215,63
Alfenas	Monte Belo	29	13.453	215,57
Januária	São João da Ponte	55	25.856	212,72
Sete Lagoas	Baldim	17	8.051	211,15
Montes Claros	Capitão Enéas	32	15.237	210,02
Alfenas	Campos Gerais	60	29.057	206,49
Barbacena	Rio Espera	12	5.825	206,01
Passos	Itaú de Minas	33	16.082	205,20
Ituiutaba	Gurinhata	12	5.959	201,38
Belo Horizonte	São José da Lapa	46	22.910	200,79
Divinópolis	Carmópolis de Minas	38	18.995	200,05
Uberaba	Itapagipe	30	15.041	199,45
Belo Horizonte	Rio Acima	20	10.123	197,57
Sete Lagoas	Paineiras	9	4.650	193,55
Divinópolis	Nova Serrana	182	94.681	192,22
Governador Valadares	Alvarenga	8	4.199	190,52
Montes Claros	Glaucilândia	6	3.160	189,87
Patos de Minas	Lagoa Formosa	34	18.175	187,07
Uberlândia	Patrocínio	168	89.983	186,70
Ponte Nova	Alvinópolis	29	15.599	185,91
Montes Claros	São João do Pacuí	8	4.396	181,98
Divinópolis	Leandro Ferreira	6	3.300	181,82
Unai	Unai	152	83.980	181,00
Montes Claros	Janaúba	129	71.653	180,03
Ituiutaba	Centralina	19	10.622	178,87
Unai	Natalândia	6	3.382	177,41



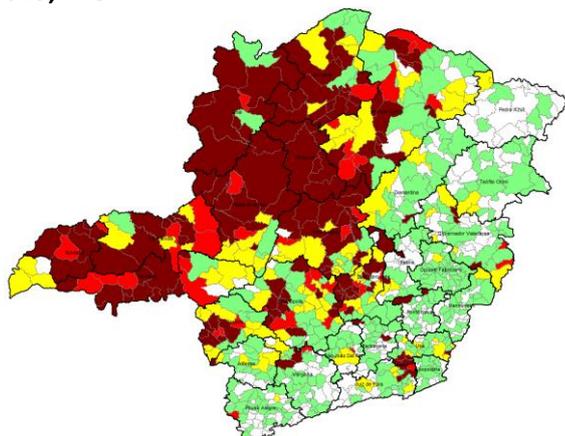
Sete Lagoas	Monjolos	4	2.327	171,90
Patos de Minas	Cruzeiro da Fortaleza	7	4.174	167,70
Montes Claros	Francisco Sá	44	26.428	166,49
Sete Lagoas	Abaeté	39	23.611	165,18
Sete Lagoas	Inimutaba	12	7.489	160,24
Uberlândia	Monte Alegre de Minas	32	21.095	151,69
Passos	Monte Santo de Minas	33	21.949	150,35
Diamantina	Gouvêa	18	12.064	149,20
Governador Valadares	Fernandes Tourinho	5	3.369	148,41
Divinópolis	Cristais	18	12.564	143,27
Sete Lagoas	Quartel Geral	5	3.557	140,57
Sete Lagoas	Pompéu	43	31.612	136,02
Uberlândia	Nova Ponte	20	14.934	133,92
Teófilo Otoni	Campanário	5	3.757	133,08
Governador Valadares	Aimorés	34	25.711	132,24
Januária	São João das Missões	17	12.862	132,17
Patos de Minas	São Gotardo	45	35.016	128,51
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	81	63.837	126,89
Januária	Itacarambi	23	18.443	124,71
Passos	Claraval	6	4.847	123,79
Sete Lagoas	Prudente de Moraes	13	10.577	122,91
Juiz de Fora	Lima Duarte	20	16.910	118,27
Sete Lagoas	Morro da Garça	3	2.595	115,61
Montes Claros	Santa Cruz de Salinas	5	4.337	115,29
Sete Lagoas	Caetanópolis	13	11.399	114,05
Uberlândia	Abadia dos Dourados	8	7.059	113,33
Pedra Azul	Águas Vermelhas	15	13.576	110,49
Ubá	Visconde do Rio Branco	46	41.932	109,70
Januária	Bonito de Minas	12	10.951	109,58
Governador Valadares	São Pedro do Suaçuí	6	5.494	109,21
Montes Claros	Espinosa	35	32.214	108,65
Divinópolis	Carmo do Cajuru	24	22.136	108,42
Pirapora	Ibiaí	9	8.400	107,14
Uberaba	Limeira do Oeste	8	7.487	106,85
Pedra Azul	Divisa Alegre	7	6.625	105,66
Governador Valadares	Água Boa	15	14.370	104,38
Pouso Alegre	Careaçu	7	6.757	103,60
Divinópolis	São José da Varginha	5	4.834	103,43
Belo Horizonte	Moeda	5	4.957	100,87
Januária	Patis	6	5.976	100,40

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 08/04/2019

*População estimada 2017

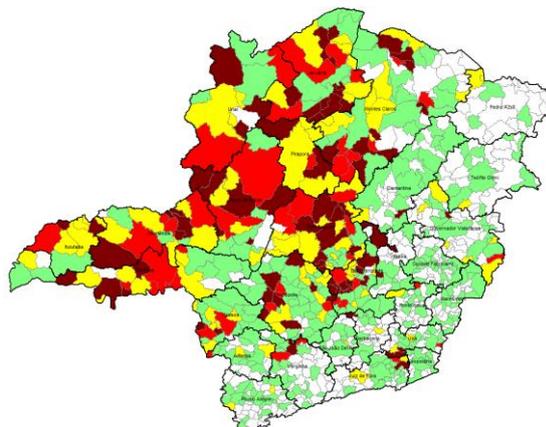


Figura 1: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 08/04/2019

Figura 2: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2018, foram confirmados **12** óbitos por dengue residentes nos municípios: Araújos, Arcos (dois), Conceição do Pará, Contagem, Ituiutaba (dois), Lagoa da Prata, Moema, Montes Claros, Passos e Uberaba; há 10 óbitos em investigação para dengue.

Em 2019, até o momento, foram confirmados **12** óbitos por dengue dos municípios de Arcos (1), Betim (6), Paracatu (1), Uberlândia (2) e Unai (2). São **33** óbitos em investigação para dengue.

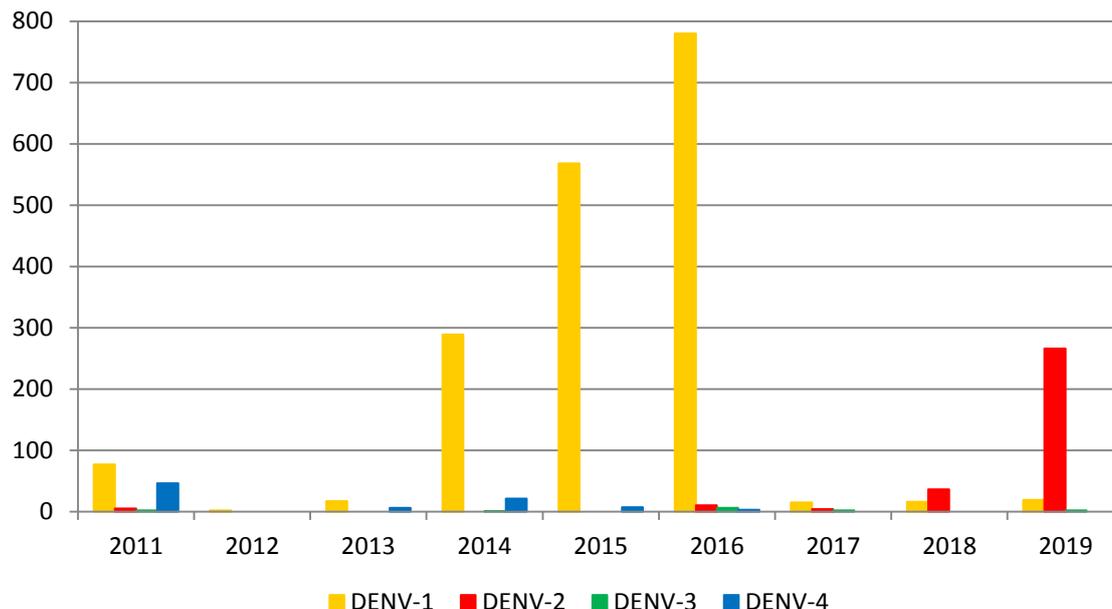
1.3 – Vigilância laboratorial

Desde 2011 os quatro sorotipos do vírus da dengue foram identificados no Estado de Minas Gerais, com predomínio da circulação do sorotipo DENV1. O ano de 2018 apresentou o sorotipo DENV2 predominante entre as amostras testadas, o que está até o momento identificado (Gráfico 3).

Em 2019, 1.147 amostras foram processadas para monitoramento viral da dengue, com identificação do sorotipo **DENV2** em **266** amostras nos municípios de Arcos, Itatiaiuçu, Lagoa da Prata, Martinho Campos (URS de Divinópolis), Arinos, Paracatu, Unai (URS Unai), Barão de Monte Alto, Guarani, Muriaé, Rio Pomba, Tabuleiro, Visconde do Rio Branco (URS Ubá), Belo Horizonte, Betim (URS Belo Horizonte), Campina Verde, Capinópolis, Ipiacu, Ituiutaba (URS de Ituiutaba), Claro dos Poções, Gameleiras, Mato Verde, Montes Claros (URS de Montes Claros), Conceição do Mato Dentro (URS de Itabira), Curvelo, Felixlândia, Sete Lagoas, Três Marias (URS de Sete Lagoas), Delta, Fronteira, Frutal, Uberaba (URS de Uberaba), Januária, Mirabela, São Francisco (URS Januária), João Pinheiro (URS Patos de Minas), Juiz de Fora, São João Nepomuceno (URS de Juiz de Fora), Lassance, Pirapora, Várzea da Palma (URS Pirapora), Monte Carmelo, Patrocínio, Prata, Uberlândia (URS Uberlândia), Pouso Alegre (URS Pouso Alegre), São João Del Rei (URS de São João Del Rei), São José da Safira (URS Governador Valadares), São Sebastião do Paraíso (URS Passos) e Teófilo Otoni (URS Teófilo Otoni). O sorotipo **DENV1** foi detectado em **19** amostras nos municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte), Francisco Sá, Gameleiras (URS de Montes Claros), Mirabela (URS de Januária) e São Sebastião do Paraíso (URS Passos). O sorotipo **DENV3** foi detectado em **duas** amostras no município de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte) (Figura 3).

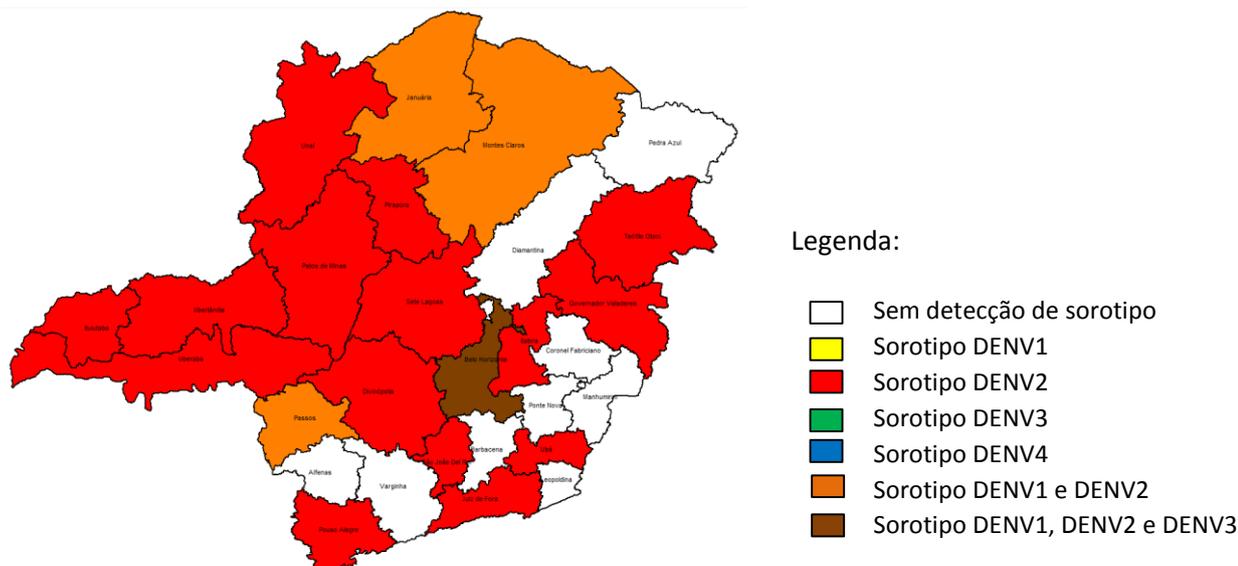


Gráfico 3: Monitoramento viral da dengue, 2011-2019, MG.



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 08/04/2019

Figura 3: Monitoramento viral da dengue, 2019, MG.*



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 08/04/2019

*Os municípios divulgados no boletim que possuem identificação de sorotipo da dengue estão relacionados àqueles que coletaram a amostra. Não necessariamente trata-se do município de residência ou local provável de infecção.

2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Foram registrados **1.077** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 3), desse total, 37 gestantes, sendo três com confirmação laboratorial até o momento.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul



e Coronel Fabriciano. Em 2018 os casos prováveis de chikungunya estavam localizados na região da Vale do Aço.

Tabela 3: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	0	3	34	676	819	326
Fevereiro	0	1	78	2.757	728	369
Março	0	0	78	6.401	2.708	374
Abril	0	2	73	3.159	4.050	8
Maio	0	1	75	1.152	2.206	
Junho	0	0	20	967	571	
Julho	0	2	12	493	243	
Agosto	1	0	5	188	130	
Setembro	1	1	9	119	68	
Outubro	5	4	7	112	75	
Novembro	8	3	22	121	83	
Dezembro	3	16	40	175	80	
Total	18	33	453	16.320	11.761	1.077

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 08/04/2019

Nas últimas quatro semanas (03/03/2019 a 30/03/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com incidência média de casos prováveis de chikungunya, nenhum com incidência muito alta ou alta, 91 municípios estão em baixa incidência e 761 sem registro de casos prováveis (Tabela 4 e Figura 5).

Tabela 4: Municípios com incidência de casos prováveis de zika acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Montes Claros	Jequitaiá	8	7.890	101,39

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 08/04/2019

Figura 4: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019, MG.

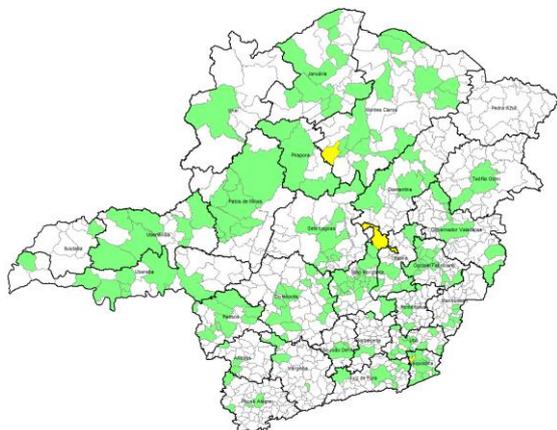
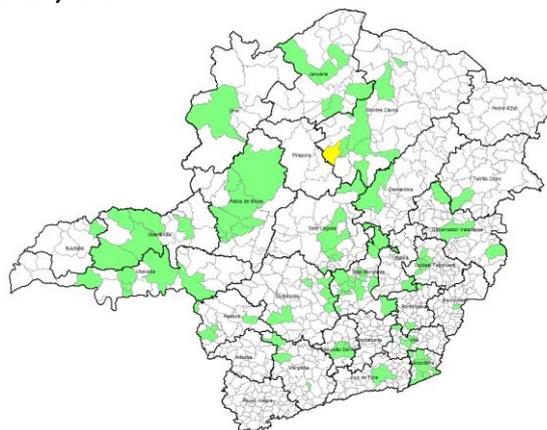


Figura 5: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 08/04/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes



- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – de 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há um óbito em investigação.

Em 2019, até o momento não foram registrados óbitos suspeitos de chikungunya.

2.3 – Vigilância laboratorial

Em 2019, até o momento, foram processadas **2.672** amostras para chikungunya pelo Lacen de Minas Gerais. Foram realizados exames para pesquisa do vírus (métodos de isolamento viral e biologia molecular) e identificação de anticorpos (sorologia IgM). Deste total, **46 (1,7%)** amostras apresentaram resultado positivo para chikungunya em 23 municípios, destaca-se: Belo Horizonte, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo.

3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Foram registrados **381** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 5), sendo 109 em gestantes com **onze** confirmações laboratoriais até o momento. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em 35 municípios, destaca-se: Belo Horizonte (23 gestantes), Uberlândia (15 gestantes), Janaúba, São Francisco e Uberaba (6 gestantes cada), Ribeirão das Neves (5 gestantes), Ituiutaba, Januária e Passos (4 gestantes cada).

Tabela 5: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2019, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2016	2017	2018	2019
Janeiro	710	94	16	67
Fevereiro	4.704	118	22	104
Março	4.815	186	24	209
Abril	2.130	94	19	1
Mai	823	86	15	
Junho	148	52	6	
Julho	31	16	13	
Agosto	17	7	8	
Setembro	28	19	14	
Outubro	27	12	6	
Novembro	50	22	9	
Dezembro	44	12	16	
Total	13.527	718	168	381

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 08/04/2019

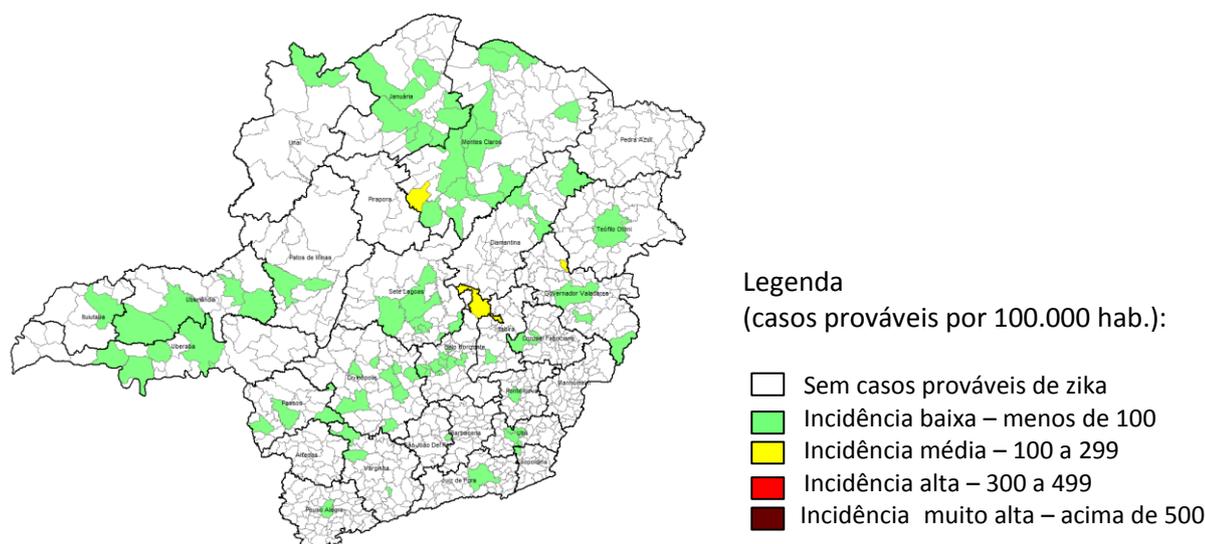


*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Nas últimas quatro semanas (03/03/2019 a 30/03/2019), o estado de Minas Gerais não apresentou nenhum com incidência muito alta, alta ou média de casos prováveis de zika, 53 municípios estão em baixa incidência e 800 sem registro de casos prováveis de zika.

Em 2019 foram notificados casos prováveis de zika em 85 municípios (Figura 6).

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 08/04/2019

3.2 – Vigilância laboratorial

Este ano foram processadas para zika **1.979** amostras de 206 municípios de Minas Gerais. As metodologias utilizadas são biologia molecular para identificação do vírus e sorologia IgM e IgG para pesquisa de anticorpos, até o momento, são **sete** amostras positivas para zika dos municípios de Aimorés, Betim, Gameleiras, Montes Claros, Turmalina e Uberlândia.

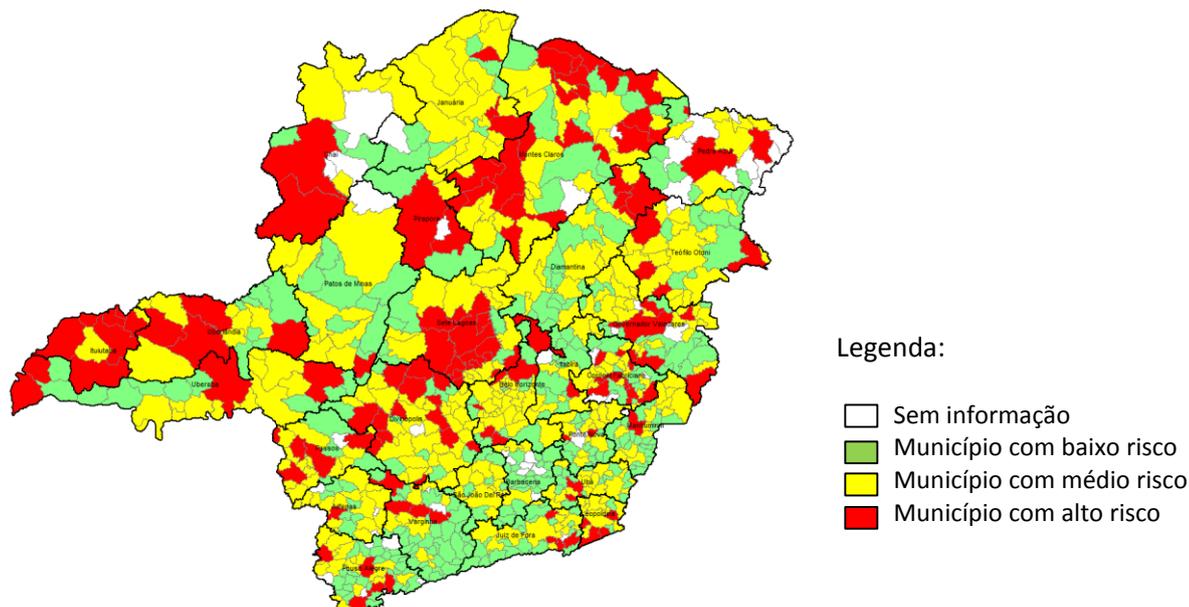
5- Levantamento de infestação

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2002, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses de dispor de informações entomológicas em um ponto no tempo (antes do início do verão) antecedendo o período de maior transmissão, com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. O LIRAA/LIA são métodos de amostragem e mapeamento dos índices de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

No levantamento de índice realizado no mês de janeiro, **804** municípios enviaram informações, dos quais: **130 (16,16 %)** estão em situação de **risco para ocorrência de surto**, **354 (44,02%)** estão em **situação de alerta** e **320 (39,80%)** em **situação satisfatória** (Figura 7).



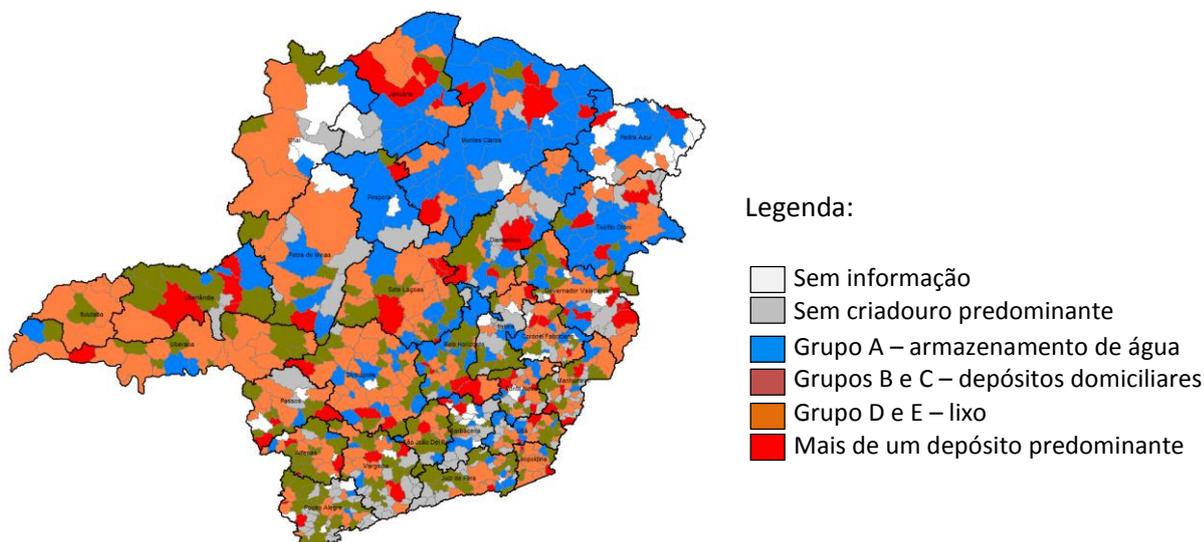
Figura 7: Índice de infestação predial, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 01/04/2019

Os criadouros do *Aedes* são classificados em: Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B e C – depósitos domiciliares; Grupo D e E – lixo; A figura 8 demonstra o tipo de criadouro predominante em cada município. A partir de informações de 802 municípios, 141 não apresentaram criadouros predominantes de *Aedes aegypti*, 189 tiveram como predominante os reservatórios de água, 203 os depósitos domiciliares, 194 o lixo e, 75 municípios, tiveram mais de um depósito predominante.

Figura 8: Criadouros predominantes, janeiro 2019, MG.

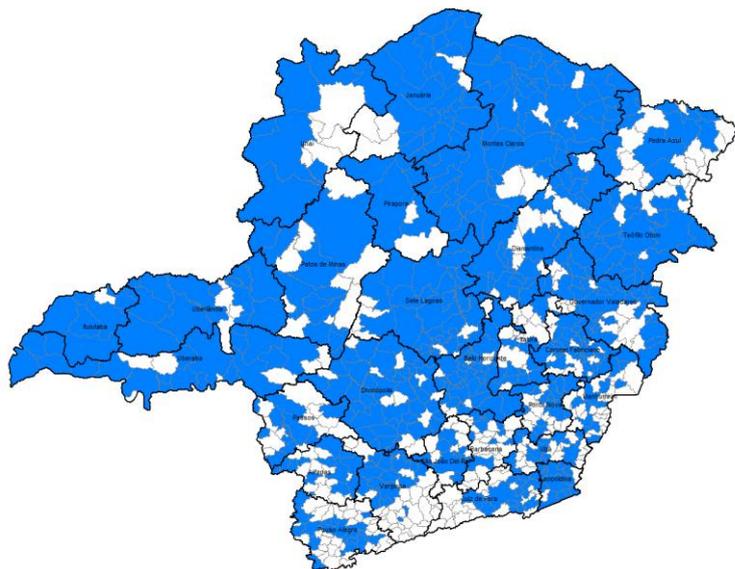


Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Os criadouros do *Aedes* foram agrupados em depósitos de água (Grupo A), depósitos domiciliares (Grupos B e C) e lixo (Grupos D e E). Os reservatórios de água com foco de *Aedes* foram identificados em 520 municípios, os depósitos domiciliares em 494 municípios e o lixo em 505 (Figuras 9, 10 e 11).



Figura 9: Municípios com focos de *Aedes* em reservatórios de água, janeiro 2019, MG.

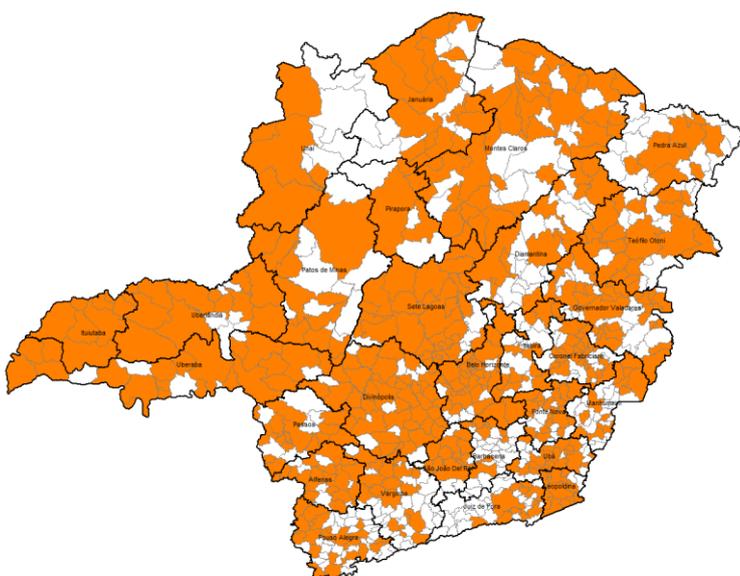


Legenda:

- Não encontrado foco em reservatórios de água ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em reservatórios de água

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 10: Municípios com focos de *Aedes* em depósitos domiciliares, janeiro 2019, MG.



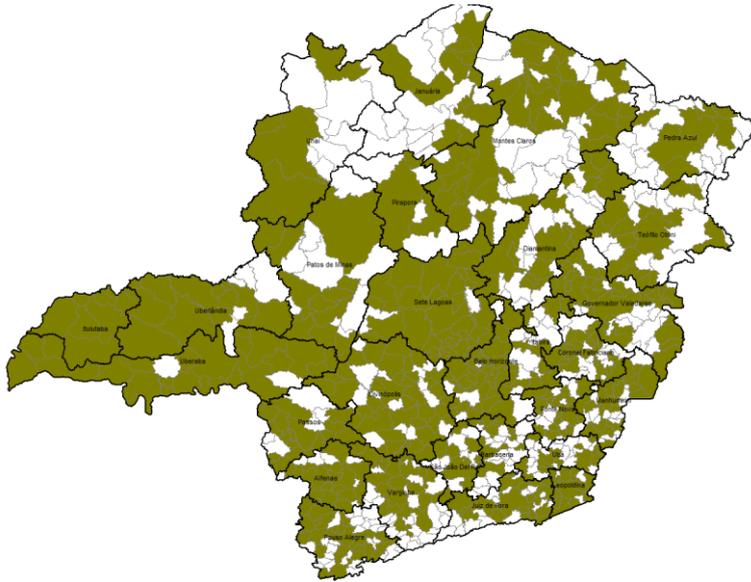
Legenda:

- Não encontrado foco em depósitos domiciliares ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em depósitos domiciliares

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019



Figura 11: Municípios com focos de *Aedes* no lixo, janeiro 2019, MG.



Legenda:

- Não encontrado foco no lixo ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em lixo

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019